

## Pista de atletismo do COT-UFMT está em processo de certificação internacional



Web Guerra p/ Uniselva

A pista de atletismo foi instalada de acordo com as normas da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) e da *International Association of Athletics Federations (IAAF)*.



International Association  
of Athletics Federations (IAAF)

Concluída a instalação da pista e demais equipamentos esportivos do Centro Oficial de Treinamento da Universidade Federal de Mato Grosso (COT-UFMT), no mês de outubro, foi dado início ao processo de certificação internacional da obra que permitirá a inclusão de Mato Grosso no calendário de competições internacionais da modalidade. Essa certificação é solicitada à *International Association of Athletics Federations (IAAF)*. Todo o processo de importação e instalação da pista de atletismo foi conduzido pela Fundação Uniselva e viabilizado pelo projeto de pesquisa denominado *Potencializando o Desenvolvimento Esportivo em Mato Grosso* da Faculdade de Educação Física (FEF-UFMT), com recursos aportados pelo Ministério do Esporte. **Páginas 5**



Uniselva presta atendimento no câmpus de Rondonópolis  
**Página 7**



Nupec desenvolve pesquisas em agricultura, pecuária e meio ambiente  
**Página 9**

## Índice

**4** Entrevista



**5** Pista de Atletismo

**7** Câmpus Rondonópolis



**8** Parque

**9** Nupec

**10** Gestão Ambiental



**11** Pesquisas

**12** Agenda



## Expediente



nº 42  
Cuiabá/MT  
Setembro / Outubro 2018

**Fundação Uniselva** – Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

**Endereço** - Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, campus da UFMT; bloco da Gráfica, Cuiabá-MT; CEP: 78.060-900.

[www.uniselva.org.br](http://www.uniselva.org.br)  
[comunicacao@uniselva.org.br](mailto:comunicacao@uniselva.org.br)  
[facebook.com/fund.uniselva](https://facebook.com/fund.uniselva)

Periodicidade bimestral. Distribuição dirigida e gratuita.

Jornalista Responsável  
**Sônia Zaramella** | DRT/DF 1.210

Reportagem e Fotografia  
**Maicon Oliveira** | DRT/MT 2.360

Projeto Gráfico e Editoração  
**Candida Bitencourt Haesbaert**

## Ao leitor

# Ações alcançam resultados positivos

Duas ações institucionais importantes para a Fundação Uniselva são registradas nesta edição do **Informativo**.

Uma delas compreende a recepção, armazenamento e instalação da pista de atletismo do Centro Oficial de Treinamento (COT) do câmpus Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Outra ação foi a presença da equipe técnica da entidade no câmpus Rondonópolis para dois dias de trabalho, período no qual atendeu parte do corpo docente e técnico-administrativo da unidade, prestando informações e esclarecendo dúvidas sobre gerenciamento de projetos, entre outras informações.

Com relação à pista de atletismo do COT-UFMT, destaca-se que a entidade participou de todo o processo de aquisição dos materiais e equipamentos fabricados pela

empresa italiana Mondo, por meio do seu serviço de Importação, passando pelo transporte e armazenamento até a instalação por trabalhadores especializados, um trabalho concluído no início do mês de outubro.

Quanto à visita técnica ao câmpus de Rondonópolis, trata-se de mais uma iniciativa da Fundação Uniselva de buscar cada vez mais aproximação com as unidades acadêmicas da UFMT com objetivo de fomentar e prospectar mais parcerias.

Nos dias de trabalho, a equipe da entidade fez reuniões com a comunidade universitária, abordando as legislações pertinentes ao gerenciamento administrativo e financeiro dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Foi uma oportunidade também para a equipe técnica ver de perto projetos de pesquisa e estudos desenvolvidos via convênio ou

contrato conduzidos por docentes e pesquisadores do câmpus que contam com o apoio da Fundação.

É o caso do estudo técnico para criação do Parque da Seriema, com uso de aeronave remotamente pilotada.

Outro exemplo de apoio da Uniselva é o prédio do Núcleo de Pesquisa em Produção e Conservação do Cerrado (Nupec), construído para consolidar os grupos de pesquisa existentes no câmpus, bem como possibilitar a criação de novos.

No campo dos eventos registra-se a realização do 1º Simpósio de Excelência em Gestão Pública no câmpus Cuiabá, com *workshops* e palestras com temas sobre ferramentas gerenciais, planejamento estratégico, equipes de alta performance e gerenciamento de processos e projetos, entre outros.

**Boa leitura!**

## Diretoria e Conselhos da Fundação Uniselva

### Direção Executiva

**Cristiano Maciel**  
Diretor-Geral

**Sandra Maria Coelho Martins**  
Superintendente

### Conselho Curador

**Cristiano Maciel**  
Presidente

**Carlos Magno Mendes**  
Representante da Reitoria da UFMT

**Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso**  
Representante da Reitoria da UFMT

**Antônio José Amorim**  
Representante do Conselho Diretor da UFMT

**Bianca Borsatto Galera**  
Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

**Éber Luis Capistrano Martins**  
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

**Millane Chaves da Silva**  
Representante da Sociedade Civil de Mato Grosso

### Conselho Fiscal

**Giseli Alves Silvente**  
Presidente Representante da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)

**Einstein Lemos de Aguiar**  
Representante da Reitoria da UFMT

**Marcos Prado de Albuquerque**  
Representante do Conselho Diretor da UFMT

**Roberto Lopes de Souza**  
Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

**Sérgio Roberto de Paulo**  
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

## Entrevista

**Diretor da FEF destaca projeto de desenvolvimento esportivo e formas de uso da pista de atletismo instalada no COT/UFMT**

O professor Evando Carlos Moreira é o diretor da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e é o responsável pelo projeto de Pesquisa intitulado **Potencializando o Desenvolvimento Esportivo em Mato Grosso**, criado para atender a formação acadêmica e fomentar eventos esportivos. Além de comentar o projeto nesta entrevista ao Informativo, ele destacou os benefícios, para a FEF, da pista de atletismo recentemente instalada no Centro Oficial de Treinamento (COT) no câmpus Cuiabá - em fase de conclusão -, bem como suas formas de utilização pela sociedade em geral.

Ainda na UFMT, Moreira atua no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), no Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF) em rede nacional e é líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar e Práticas Pedagógicas (GEEFE) da instituição federal mato-grossense. Confira a entrevista, a seguir:

**Uniselva: Como foi construído o projeto de pesquisa Potencializando o Desenvolvimento Esportivo em Mato Grosso e quais são seus objetivos?**

**Prof. Evando** - O projeto nasceu da necessidade de atendermos as demandas de ensino, pesquisa e extensão, bem como do desejo de Mato Grosso em ter condições de preparar e sediar grandes eventos esportivos. O projeto atenderá diversas frentes e, dessa forma, seus objetivos são oferecer e desenvolver diversas práticas esportivas, em suas diferentes manifestações, seja educacional, lazer, participação ou rendimento, tendo como ponto de partida as ações de pesquisa e extensão. Entre essas estão: potencializar o desenvolvimento esportivo de iniciação e rendimento nas modalidades olímpicas de atletismo, ginástica, natação, judô, levantamento olímpico, boxe, futsal, voleibol e badminton; desenvolver programa de detecção de talentos esportivos e formação de base para atletas de alto rendimento para o futuro; desenvolver pesquisas que tenham como base o desenvolvimento do esporte nas suas respectivas manifesta-

ções, com vistas a produção de novos conhecimentos científicos para área da Educação Física; e tornar a UFMT um centro de referência no esporte em suas diferentes manifestações, a partir da produção de conhecimentos nas áreas biológica, fisiológica, sociológica, antropológica, dentre outras.

**Uniselva: Poderia mencionar os benefícios e a formas de utilização da pista de atletismo do COT-UFMT?**

**Prof. Evando** - Nas atividades de ensino, o COT-UFMT será de extrema utilização para os cursos de graduação de licenciatura e bacharelado em Educação Física, curso de pós-graduação, nível de mestrado, em Educação Física, beneficiando aproximadamente 350 alunos e 30 professores da FEF no desenvolvimento de todas as atividades inerentes ao processo de formação e de qualificação de recursos humanos. O COT-UFMT atenderá ainda alunos de cursos de graduação em medicina, nutrição, enfermagem e pós-graduação, nível de mestrado, em Biociências, Educação, Medicina, dentre outros que realizem intervenções interdisciplinares, envolvendo atividades físicas e saúde, beneficiando aproximadamente 1,5 mil alunos e professores das áreas mencionadas, favorecendo também, como citado anteriormente, a formação e de qualificação de recursos humanos.

**Uniselva: E com relação à pesquisa e à extensão?**

**Prof. Evando** - Na pesquisa, haverá a produção do conhecimento a partir da realização e desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas, em nível de mestrado e doutorado, além de produções científicas oriundas de atividades. O desenvolvimento de diversas intervenções, diferentes testes de aptidão e reuniões científicas serão possíveis graças a utilização do COT-UFMT. Na extensão, as comunidades interna e externa à UFMT serão atendidas pelas diversas atividades oferecidas, tais como escolas de esporte, especificamente atletismo e futebol, com potenciais significativos na região e no estado, o que, conseqüentemente, poderá potencializar ainda mais o desenvolvimento



Professor Evando Carlos Moreira

destas modalidades, oferecendo instalações modernas e que atenderão as necessidades do treinamento de alto rendimento. E ainda realização de competições esportivas, de parcerias com a Federação de Atletismo de Mato Grosso, de treinamentos diversos, entre outros. Por fim, cabe destacar que inúmeras outras atividades poderão ser desenvolvidas no COT-UFMT, a partir de demandas apresentadas pela comunidade interna e externa à Universidade e que poderão ser plenamente atendidas, desde que acordadas entre os pleiteantes e a instituição.

**Uniselva: Como avalia o apoio da Fundação ao projeto e à importação e instalação da pista de atletismo do COT-UFMT?**

**Prof. Evando** - A Fundação Uniselva foi determinante para que pudéssemos concretizar essa ação. Toda tramitação e suporte jurídico sempre foram oferecidos. Em nenhum momento tivemos qualquer dificuldade que não fosse enfrentada e sanada pela gestão da Fundação. Ouso dizer que, sem o apoio da Fundação, jamais teríamos concluído essa tarefa hercúlea. Os meus sinceros agradecimentos à Fundação, em nome da Faculdade de Educação Física, da UFMT e de toda sociedade mato-grossense.

**Evando Carlos Moreira** é pós-doutor em Estudos da Criança pela Universidade do Minho, Portugal. Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com a tese intitulada *Contribuições dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu na Formação e Atuação dos Docentes de Ensino Superior: o caso da Educação Física*. É mestre e graduado na mesma área. Na UFMT, é professor da Faculdade de Educação Física (FEF) desde 2008.

# Instalada, pista de atletismo do COT-UFMT está em processo de certificação internacional

## Esporte

Está em processo de certificação internacional pela *International Association of Athletics Federations* (IAAF) a pista de atletismo do Centro Oficial de Treinamento da Universidade Federal de Mato Grosso (COT-UFMT). A certificação teve início logo após a conclusão da instalação da pista e demais equipamentos esportivos, finalizada no dia 4 de outubro, e permitirá a inclusão do estado no calendário de competições internacionais da modalidade.

Os serviços de instalação da pista foram executados por uma equipe de profissionais da empresa representante da fabricante italiana, com sede em São Paulo (SP), tiveram início no final de agosto e foram concluídos antes do prazo inicial previsto - 45 dias. Além do emborrachamento da pista, também foram instalados uma caixa para salto longo e triplo, um obstáculo do fosso, uma gaiola com rede dupla para lançamento de disco e um círculo para lançamento de peso.

O revestimento de borracha da pista, fabricado com dupla camada - natural e sintética, chamado poysoprene -, contém estrutura interna de células fechadas e agentes minerais adequados à espessura e dureza, cuja camada superior é pigmentada, antiderrapante, altamente resistente, vulcanizada à quente sobre a camada inferior, contendo estrutura interna especial que promove amortecimento aos atletas. As linhas das raias são pintadas com tinta à base de hypalon. Tudo de acordo com as normas da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) e da IAAF.

### Processo de importação

A aquisição dos materiais sintéticos e equipamentos fixos da pista de atletismo foram viabilizados pelo projeto de pesquisa da Faculdade de Educação Física (FEF-UFMT) *Potencializando o Desenvolvimento Esportivo em Mato Grosso* com recursos aportados pelo Ministério do Esporte. O recurso para importação da pista, pouco mais de US\$ 1,5 milhão (R\$ 5.622,628,37 à



Web Guerra p/ Uniselva



época), incluiu ainda gastos com transporte, desembaraço alfandegário e armazenagem, além de outras possíveis despesas até a instalação final dos equipamentos esportivos.

Além do gerenciamento do projeto, a Fundação Uniselva conduziu todo processo de importação, iniciado em julho de 2017. Os materiais foram adquiridos da Mondo, responsável pelo piso oficial do atletismo das últimas onze Olimpíadas, com intermediação da PlayPiso, representante exclusiva no Brasil da multinacional italiana.

Os materiais chegaram em Cuiabá no dia 5 de janeiro de 2018, após terem sido despachados em containers do porto de Gênova, descerem no porto de Itajaí, SC e serem realocados em quatro caminhões, sendo um bitrem, para transporte até a capital mato-grossense.

Logo depois de ser recebido no câmpus da UFMT, todo material foi transportado, descarregado e armazenado em câmaras resfriadas, em torno de 18/20°C, num depósito no Distrito Industrial de Várzea Grande. Os materiais exigiram esse cuidado especial, pois tratam-se de revestimentos de borracha fabricados em dupla camada - natural e sintética, tintas, colas adesivas, entre outros.

O serviço de instalação da pista começou a ser feito após conclusão da base de concreto para fixação dos materiais e equipamentos. Essa obra é de responsabilidade do governo do estado, por meio da Secretaria de Estado das Cidades (Secid-MT).



Ficaram armazenados em depósito climatizado.



Os materiais e equipamentos foram transportados do porto de Itajaí (SC) até Cuiabá.

Foto: Luiz Carlos Saião

Foto: Luiz Carlos Saião

## Gestão

# 1º Simpósio de Excelência em Gestão Pública é realizado no câmpus Cuiabá

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) e a Fundação Uniselva promoveram, entre os dias 25 e 27 de setembro, o 1º Simpósio de Excelência em Gestão Pública, no auditório da Pós-graduação da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), no câmpus universitário da capital.

Os seis workshops e as cinco palestras que formaram a programação abordaram temas como ferramentas gerenciais, planejamento estratégico, equipes de alta performance e gerenciamento de processos e projetos.

O evento teve inscrições gratuitas e reuniu professores, pesquisadores, servidores técnico-administrativos, bem como demais interessados da sociedade em geral.

Da Fundação Uniselva participaram a gestora de Pessoas da área de Recursos Humanos, Themes Mesquisa, e a analista jurídica, Karoline Franco. Idealizado pelo Núcleo de Processos, Projetos e Planejamento (N3P), o 1º Simpósio de Excelência em Gestão Pública conta com apoio do Centro Acadêmico de Administração, da Empresa Júnior - Fácil Consultoria e dos escritórios de Inovação Tecnológica (EIT) e de Projetos e Processos (EPP) da UFMT.



Prof. Alexandre Martins dos Anjos é o coordenador acadêmico do convênio TCE, UFMT e Uniselva.



Direção e gestores da Uniselva participaram do evento.

## Parceria

TCE-MT, UFMT e Fundação Uniselva são instituições parceiras de longa data em ações acadêmicas, científicas e profissionalizantes que envolvem docentes, técnico-administrativos e discentes da Universidade, bem como pessoal técnico especializado, dos mais diversos cursos e áreas.

Em agosto de 2017, firmaram convênio tripartite para execução do projeto de extensão *Aperfeiçoamento do Controle Interno e Externo do TCE/MPC* [Ministério Público de Contas], por meio de processos de educação mediada por tecnologias da informação e comunicação e métodos inovadores em gestão pública.

O professor Alexandre Martins dos Anjos, secretário de Tecnologia Educacional da UFMT, é o coordenador acadêmico do convênio.

Ele apresentou e contextualizou o convênio e os seis eixos formadores da parceria - Inovação em Tecnologia da Informação; Programa de Excelência em Gestão Pública; Programa de Estágio e Vivência Institucional; Programa de Comunicação e Gestão de Resultados; Excelência e Apoio ao Controle Externo; Conformidade Técnica e Jurídica.

## Ações estimulam processo de internacionalização institucional da UFMT

Contratada pela UFMT, a Fundação Uniselva está prestando serviços de apoio na gestão administrativa e financeira do projeto de desenvolvimento institucional intitulado Ações Pontuais de Fomento para o Processo de Internacionalização Institucional da UFMT.

O projeto é desenvolvido pela Secretaria de Relações Internacionais (Secri-UFMT), sob coordenação da professora Irene Cristina de Mello, dirigente da Secri.

A internacionalização da UFMT é uma das metas do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da Universidade e da atual Administração Superior.

Portanto, o projeto pretende garantir as condições estruturais e de pessoal capacitado para a construção de um ambiente internacional no cotidiano da UFMT.

Isso inclui infraestrutura física e administrativa, uso de idiomas, elaboração, aquisição e produção de materiais multilíngue, espaço adequado para receber estudantes e pesquisadores estrangeiros, entre outras ações.



A internacionalização é uma das metas do PDI-UFMT.



Projeto da Secri prevê variadas ações.

## Fundação Uniselva leva serviços ao câmpus de Rondonópolis

Em dois dias de trabalho (4 e 5 de outubro de 2018) no câmpus da UFMT em Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá, a Fundação Uniselva atendeu parte do corpo docente e técnico-administrativo da instituição, esclareceu dúvidas, discutiu o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação nas instituições federais de ensino superior e o papel das fundações de apoio.

Também foram abordadas as legislações pertinentes ao gerenciamento administrativo e financeiros dos mais diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão, tripé indissociável e fundamental da universidade pública brasileira.

Segundo o diretor-geral da Fundação, Cristiano Maciel, “essa visita dá continuidade às ações de interiorizar os serviços e aproximar a Uniselva dos câmpus da UFMT, além de fomentar e prospectar novas parcerias”.

Acompanhado pela gerente da área de Projetos da entidade, Elaine Daltro, a técnica do mesmo setor, Mirian Leidimari, e pelos

assessores jurídicos, Carlos Eduardo Guerreiro e Rebeca Pernambuco, Maciel foi recepcionado pela pró-reitora do câmpus, Analy Castilho Polizel.

A equipe da Uniselva também conheceu instalações, produtos, equipamentos, ações e projetos desenvolvidos no câmpus da região sudeste do estado. A agenda desenvolvida em Rondonópolis foi realizada anteriormente no câmpus de Sinop, nos dias 9 e 10 de maio de 2018, e uma visita ao câmpus do Araguaia está sendo programada para 2019.



Docentes e técnicos do câmpus de Rondonópolis participaram de reuniões.

O foco das discussões foi o gerenciamento administrativo e financeiro de projetos.

## Futura Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)

Com apoio da Administração Superior da UFMT, o câmpus Universitário de Rondonópolis encontra-se na fase de implantação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), criada pela Lei nº 13.637, sancionada em março de 2018, por desmembramento de Câmpus da Universidade Federal de Mato Grosso.

A reitora da UFMT, professora Myrian Serra, reforçou junto a comissão de criação da UFR sua posição a favor do processo, afirmando que “o estado de Mato Grosso precisa de mais universidades públicas gratuitas, envolvidas com a pesquisa, a extensão e o desenvolvimento regional”.



Diretor geral da Uniselva, Cristiano Maciel e a Pró-reitora da UFMT em Rondonópolis, professora Analy Castilho Polizel.

Atualmente, o câmpus possui três institutos – de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT), de Ciências Exatas e Naturais (ICEN) e de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) – com 50 salas de aula comuns a todos 21 cursos de graduação e cinco cursos de pós-graduação stricto sensu oferecidos. A infraestrutura é formada ainda por 54 salas para professores, 46 laboratórios e uma biblioteca. São atendidos cerca de 4,4 mil graduandos e 92 pós-graduandos. O conjunto de servidores é formado por 312 professores e 82 técnicos-administrativos em educação.

**Achei muito bacana a equipe vir até a universidade porque geralmente nós é que vamos até eles. Recebemos bastante apoio e retorno nas nossas dúvidas. O atendimento foi muito solícito e para nós que temos pressa em resolver as coisas isso é muito importante.**

Aparecida Magnani, técnica-administrativa do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT) da UFMT, câmpus Rondonópolis.



**Avalio de forma positiva essa aproximação com o câmpus, nos ajudou a esclarecer muitas dúvidas. Com o advento de implantação da UFR é muito importante contar com o apoio da Fundação Uniselva, uma vez que teremos que caminhar com as próprias pernas.**

Francisco Sidnei Gregório, professor do curso de Zootecnia da UFMT, câmpus Rondonópolis.



## Conservação **Estudo técnico embasa criação do Parque da Seriema**

Em uma área de 146 hectares, inserida no perímetro urbano, foi criado pelo decreto número 8.519, de março de 2018, o Parque Natural Municipal de Rondonópolis, popularmente conhecido como Parque da Seriema. O parque é uma Unidade de Conservação (UC) Municipal e para atender o disposto na lei federal que estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das UC's – “a criação de uma unidade de conservação deve ser precedida de estudos técnicos” – coube a Universidade Federal de Mato Grosso, por meio de convênio firmado com a Prefeitura Municipal e a Fundação Uniselva a realização do Estudo Técnico para o Parque Natural Municipal da Seriema.

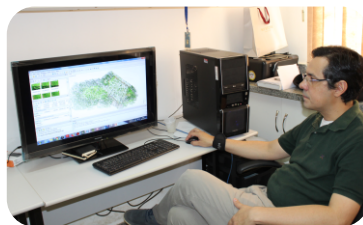
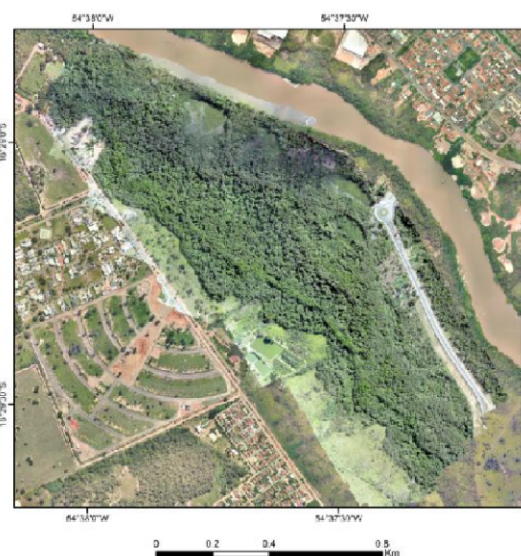
Segundo o coordenador do estudo, professor Normandes Matos da Silva, o parque vai atender a demanda crescente de áreas naturais ou seminaturais para práticas esportivas, recreação e ecoturismo, bem como para pesquisa científica e educação ambiental na área urbana

de Rondonópolis. “Espera-se que com a criação do Parque Natural Municipal seja possível viabilizar mais um instrumento de conservação da biodiversidade em ambiente urbano, bem como facilitar fluxo biológico entre remanescentes de vegetação presentes nos Biomas Cerrado e Pantanal”, celebrou.

Com a utilização de uma aeronave remotamente pilotada (RPA, na sigla em inglês) foi possível contextualizar a área de implantação da UC, fazer mapeamento da cobertura vegetal com alto nível de detalhamento, identificando diferentes ambientes na área estudada, isso subsidiou a elaboração do mapa de zoneamento da UC, bem como campanhas de campo para vistorias da fauna e flora em diferentes trechos da área estudada, visando a identificação de espécies. Foram identificadas 54 espécies arbóreas nativas do Bioma Cerrado, demonstrando a importância do local, como sítio de biodiversidade.

“**A minha experiência com a Uniselva é positiva. Conseguimos aportar muitos recursos para a Universidade, equipar e construir laboratórios. Nós, professores, temos muitos encargos; a pesquisa, as relações com a extensão, com a inovação tecnológica, então é humanamente impossível ainda nos preocuparmos com toda essa gestão de projetos. A Uniselva foi uma facilitadora de etapas para execução de projetos, que envolve você receber, pagar uma bolsa, comprar um equipamento. Para nós é um alicerce fundamental.**

Professor Normandes Matos da Silva, coordenador do projeto de pesquisa Aeronaves Remotamente Pilotadas podem ser Indutoras de Conhecimento Científico para a Criação de Unidades de Conservação



Contextualização da área da UC por meio de imagens derivadas de aeronave remotamente tripulada



Aeronave remotamente pilotada do tipo asa rotativa, hexacóptero, modelo X800, homologada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e registrada na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) ajuda a contextualizar a área do parque.

### II Encontro das Fundações de Apoio do Sudeste aborda tecnologia e inovação



“Ciência, tecnologia e inovação: o papel das Fundações de Apoio” foi o eixo norteador das atividades do II Encontro Regional de Fundações de Apoio do Sudeste (Enfasud), realizado no prédio da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz) no Rio de Janeiro, no dia 27 de setembro. Participaram do evento o diretor-geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel, o assessor jurídico da entidade, Carlos Eduardo Guerreiro, e a técnica de Projetos, Maira Alkmin.

O encontro reuniu representantes de outras 19 fundações de São Paulo, Rio de

Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco, além de enviados do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), do Ministério Público do Rio de Janeiro e Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RJ).

O II Enfasud foi organizado pela Fiotec (fundação de apoio à Fiocruz) em parceria com as fundações Euclides da Cunha (FEC), Universitária José Bonifácio (FUB), Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetec) e de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC).



## Projetos

# Núcleo de Pesquisa em Produção e Conservação do Cerrado desenvolve cerca de 30 estudos em agricultura, pecuária e meio ambiente

Promover o desenvolvimento do estado com preservação dos recursos naturais está no centro das atividades em andamento no Núcleo de Pesquisa em Produção e Conservação do Cerrado (Nupec), construído numa área de 802m<sup>2</sup>, no câmpus da UFMT em Rondonópolis, para consolidar os grupos de pesquisa existentes, bem como possibilitar a criação de novos.

De acordo com o professor Tonny Silva, coordenador do Nupec, a unidade surgiu com a ideia de agregar professores de diferentes áreas, como Biologia, Física, Engenharia Agrícola, Biologia, Zootecnia, Medicina, entre outras, num centro de excelência multidisciplinar. “Hoje, o Nupec dá suporte às pesquisas voltadas ao aumento da produção agrícola atreladas a preservação dos recursos naturais, principalmente, do bioma cerrado”, detalhou.

**Projetos** - Mais de 30 projetos de pesquisa estão em andamento nos laboratórios de Bioprospecção, Biodiversidade, Poluição e Riscos Ambientais, Genética Molecular, Central Analítica, Citogenética, Geotecnologia, Criopreservação e Criogenia, Caracterização de Materiais, Instrumentação e Sensores, Manejo de Solo e Águas e de Produção

Vegetal. Esses projetos integram atividades de ensino de pós-graduação, de ensino de graduação e de extensão universitária.

**Obra** - A construção do prédio que hoje abriga o Nupec é um dos subprojetos da proposta de Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica nos campi do interior da UFMT (Fase 2), submetida e contemplada na Chamada Pública MCT/Finep/ CT-Infra – Campi Regionais – 01/2010, da Agência Brasileira de Inovação (Finep). Essa proposta da Finep selecionou para apoio financeiro projetos de implantação de infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nos câmpus fora da sede das universidades federais e câmpus de novas universidades federais.

Com a proposta aprovada, coube a Fundação Uniselva gerenciar os recursos aportados e realizar o processo licitatório da obra, bem como acompanhá-la até o recebimento definitivo, ocorrido em maio de 2016. Para o desenvolvimento de pesquisas, o Nupec conta com doze laboratórios coordenados por 14 pesquisadores, dois deles bolsistas de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



O Nupec ocupa uma área de 802m<sup>2</sup> no câmpus.



O prédio abriga pesquisas de diversas áreas.

“**Hoje, o Nupec dá suporte às pesquisas voltadas ao aumento da produção agrícola atreladas a preservação dos recursos naturais, principalmente, do bioma cerrado.**

Professor Tonny Silva, coordenador do Nupec

## Desempenho de nelores é analisado



Informações de 229 animais machos da raça Nelore que participaram de provas de desempenho do Programa IDC Quality CriaSul, entre 2015 e 2017, compõem o estudo do Grupo de Melhoramento Animal (GMAT) da UFMT intitulado *Fatores de Ajuste para o Efeito da Idade de Tourinho Nelore participantes de Prova de Desempenho*. O GMAT é vinculado ao curso de Zootecnia do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT), câmpus universitário de Rondonópolis, e por meio de convênio de cooperação técnica e parceria entre a Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso (CriaSul), a UFMT e a Fundação Uniselva deu início a esse projeto de pesquisa coordenado pelo professor Mário Luiz Santana Júnior, doutor em Zootecnia.

O Programa IDC Quality CriaSul teve início em 2008 para valorizar produtores

que investem na qualidade de seus rebanhos, como em genética e melhoria de pasto. Os animais produzidos de forma diferenciada são avaliados, premiados, o que lhes confere certo status, e depois comercializados em lotes. As provas de desempenho constituem-se então num importante instrumento auxiliar em sistemas de avaliação genética entre rebanhos.

Os animais que participam dessas provas possuem diferentes idades que podem afetar o desempenho em termos de comportamento social, perímetros torácico e escrotal, área de olho de lombo, taxa de ganho de peso e peso ao final da prova. O ajuste ou correção do desempenho dos animais conforme a idade permitirá uma classificação mais acurada em relação ao verdadeiro mérito genético.

## Estudos orientam atualização do Plano Diretor de Rondonópolis

Um convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Rondonópolis, a Fundação Uniselva e a UFMT colocou em prática o projeto de extensão *Produção de Mapeamentos Temáticos para a Fase de Diagnóstico do Processo de Atualização do PDM/ROO/2016* – que versa sobre a atualização do Plano Diretor Participativo de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Município de Rondonópolis.

Coordenado pelo professor Jeater Santos, geógrafo de formação e doutor em Geografia, o projeto contemplou a participação dele e de outros docentes e discentes do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia, da UFMT Rondonópolis, como consultores no processo de atualização do Plano Diretor Municipal.

O PDM tem entre seus objetivos estruturar e ordenar o território municipal, de forma a disciplinar o uso e a ocupação do

solo por meio da distribuição espacial das atividades econômicas, do controle da densidade e da configuração da paisagem urbana considerando o porte das edificações e a necessidade de expansão da superfície parcelada.

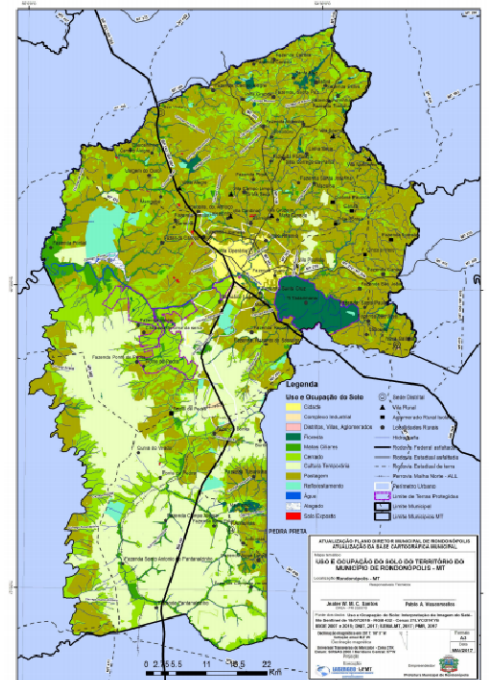
A elaboração de parte dos mapeamentos temáticos necessários à primeira fase do processo de atualização, intitulada "Diagnóstico da Realidade", foi realizada no Laboratório de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento da UFMT.

Segundo o coordenador do laboratório e do projeto, Jeater Santos, esse processo de atualização do PDM de Rondonópolis é um momento muito importante para o planejamento e gestão territorial e ambiental do município e, sobretudo para a população, que necessita que o mesmo seja realizado de forma competente e democrática.

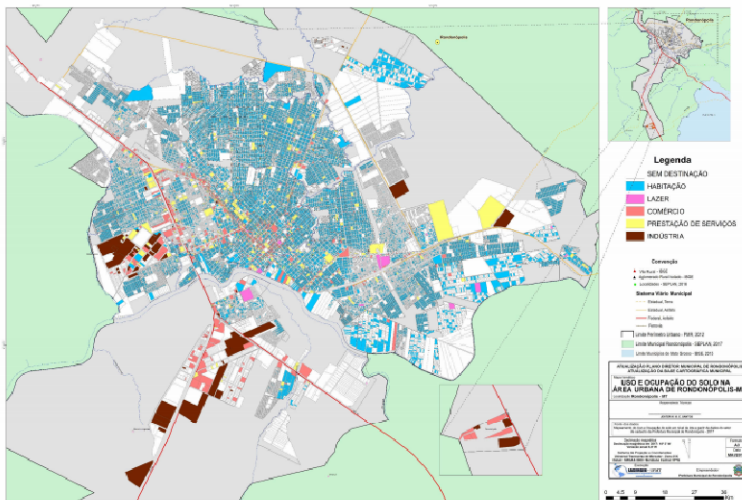
"Visto que a ciência Geográfica tem no foco de suas análises a compreensão dos

## Gestão Ambiental

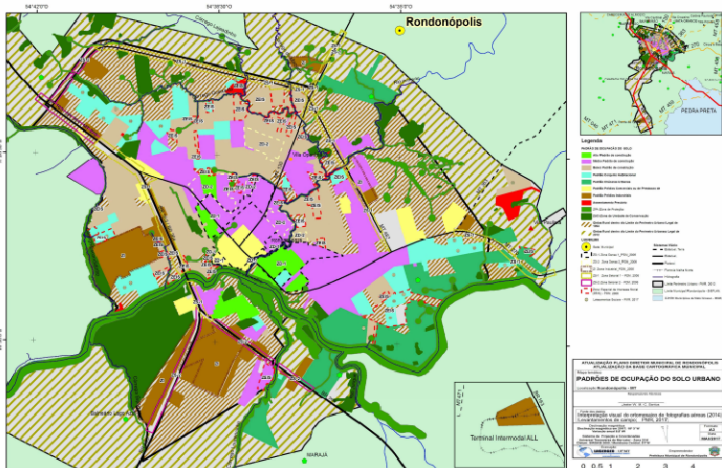
processos responsáveis pela produção e apropriação do espaço geográfico pela sociedade, considera-se que os docentes e alunos do curso de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia podem contribuir muito com esse momento ímpar que definirá de que forma a cidade crescerá pelos próximos dez anos", ressaltou o coordenador.



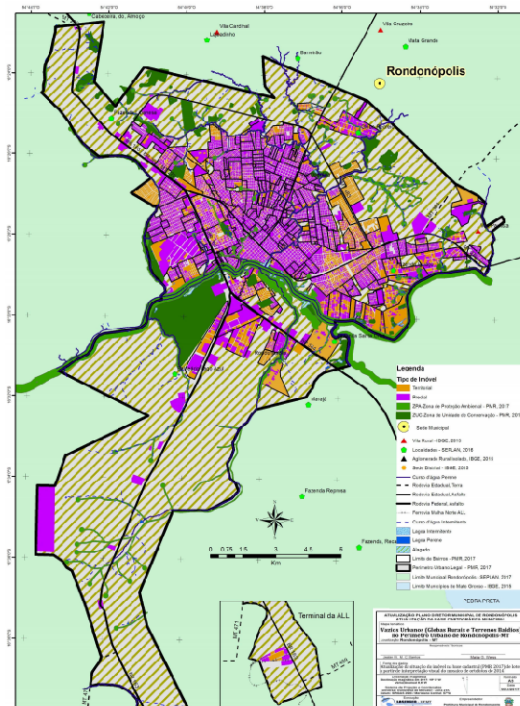
Uso e ocupação do solo do território do município de Rondonópolis.



Uso e ocupação do solo na área urbana de Rondonópolis.



Padrões de ocupação do solo urbano.



Vazios urbanos (glebas rurais e terrenos baldios) no perímetro urbano de Rondonópolis.

## Projeto vai estabelecer critérios para registro de Clone de Teca

Estabelecer critérios que possibilitem o registro de clones de teca junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), garantindo o direito a propriedade intelectual, é o objetivo de um projeto de pesquisa da Faculdade de Engenharia Florestal (Fenf-UFMT), câmpus Cuiabá, sob coordenação da professora Daniele Arriel, doutora em Genética e Melhoramento.

A teca é uma árvore do gênero *Tectona*, espécie *Tectona grandis*, nativa das florestas tropicais, com alto valor comercial, cujo principal produto é a madeira. O projeto recebeu financiamento das empresas Bioteca e Proteca Biotecnologia Florestal, por meio de convênio de cooperação técnica firmado com a UFMT e a Fundação Uniselva.

O Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC) do Mapa faz o registro de clone de determinado material e assegura a propriedade intelectual desde que atendidas as exigências legais – o genótipo deve ser fruto de melhoramento genético e passível de identificação, por meio de características morfológicas

que apresentem distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade.

Algumas espécies de árvores já possuem descritores morfológicos que possibilitam essa proteção, como é o caso do eucalipto. No caso da teca ainda não há descritores morfológicos e moleculares para caracterização de clones.

## Pesquisas

Para identificar esses potenciais descritores, o projeto conta com uma equipe formada por professores, graduandos e pós-graduandos da UFMT, Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (Esalq-USP).



Da esq. p/ dir., Fernando Torres (Proteca), Lucia Andrea (Projetos/Uniselva), Maira Alkmim (Projetos/Uniselva), Elaine Daltro (Gerente/Uniselva), Cristiano Maciel (Diretor/Uniselva), Daniele Arriel (Fenf/UFMT) e Fausto Takizawa (Bioteca).

## Pesquisa desenvolve microcápsulas a partir do óleo de acuri

Com financiamento do Banco da Amazônia, pesquisadores da UFMT estão buscando alternativas para suprir a deficiência de vitamina A (DVA), um dos problemas nutricionais mais frequentes no mundo que atinge principalmente crianças em idade pré-escolar e é uma das principais causas de cegueira evitável em crianças.

O projeto de pesquisa foi o único selecionado de Mato Grosso no Edital de Seleção Pública de Pesquisa Científica e Tecnológica Edição 2018 do Banco da Amazônia. Ao todo, foram selecionados 15 projetos de pesquisa científica tecnológica e de inovação, a serem desenvolvidos por diferentes instituições de pesquisa da Região Amazônica, entre mais de 600 propostas submetidas.

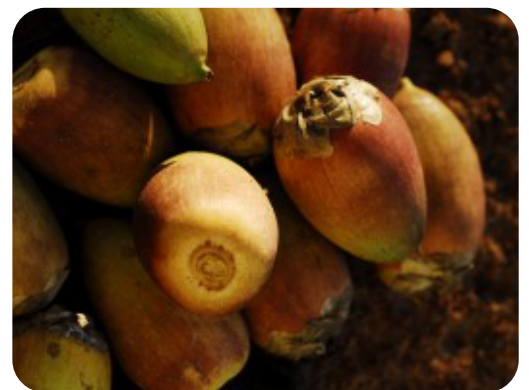
Intitulado *Desenvolvimento de microcápsulas a partir do óleo de acuri (A.*

*phalerata)* como fonte de Vitamina A: avaliação da toxicidade, biodisponibilidade de carotenoides e propriedades biológicas, o projeto está vinculado ao Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET-UFMT), câmpus Cuiabá, e é coordenado pelo professor Nair Honda Kawashita, doutor em Bioquímica.

O acuri é uma palmeira encontrada em diversos estados, desde o Acre até São Paulo, compondo diferentes formações vegetais.

A espécie é característica do Pantanal mato-grossense onde forma a paisagem típica denominada "acurizal" e está presente nas três regiões biogeográficas de Mato Grosso – o Cerrado, o Pantanal e a Floresta Amazônica de transição.

A pesquisa pretende obter óleo a partir



No pantanal mato-grossense, a palmeira acuri forma paisagem típica denominada "acurizal"

da polpa do acuri e estudar sua composição química, as propriedades físico-químicas e nutricionais, avaliando a possível utilização do produto como fonte de vitamina A, tendo em vista seus altos teores de betacaroteno e ácidos graxos insaturados.

## Agenda

# Abertas inscrições para Cursos de Especialização em Cuiabá e Sinop

**Curso de pós-graduação lato sensu em Auditoria e Controladoria Empresarial (TURMA V)**

**INVISTA EM VOCÊ! FAÇA UMA ESPECIALIZAÇÃO!**

**60 vagas**  
Inscrições 1º/11 a 31/12/2018  
[www.uniselva.org](http://www.uniselva.org)

**Cronograma**  
Divulgação do resultado final do processo seletivo: 07/01/2019  
Período de matrícula: 08 a 16/01/2019  
Previsão de início de curso: 07 de fevereiro de 2019  
Investimento:  
Taxa de inscrição: R\$ 20,00 + 18 parcelas de R\$ 450,00

**Aulas**  
Sexta-feiras | 19 às 22:30h  
Sábados | 8 às 12h e 13 às 17h

**Local**  
Faculdade de Administração de Ciências Contábeis | FACC - UFMT, campus de Cuiabá

**Informações**  
(65) 3615-8501  
(65) 9 9690-0018  
ceaceufmt@gmail.com

**DISCIPLINAS**

|  |   |
|--|---|
| Contabilidade Empresarial e Societária | Retorno de Investimentos                          |
| Auditoria Contábil                     | Avaliação de Empresas                             |
| Auditoria Tributária - ICMS            | Recuperação de Empresas                           |
| Controladoria Empresarial              | Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços |
| Análise Financeira e Contábil          | Auditoria Tributária - Previdenciária             |
| Elaboração e Gestão de Projetos        | Métodos e Técnicas de Pesquisa                    |
| Planejamento e Controle Orçamentário   | Auditoria Tributária - Tributos Federais          |
| Metodologia do Ensino Superior         |   |

**Apoio:**  **Realização:**  Universidade Federal de Mato Grosso Pós-Graduação Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

■ **Até 15/10/2019** – A Fundação Uniselva recebe inscrições para a quinta turma do curso de pós-graduação lato sensu em Auditoria e Controladoria Empresarial da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC-UFMT), câmpus Cuiabá. São oferecidas 60 vagas para contadores, administradores, economistas e profissionais de outras áreas afins. A especialização é coordenada pela professora Giseli Alves Silvente, mestre em Ciências Contábeis e Atuariais e doutoranda em Administração. O curso terá carga horária de 360 horas distribuídas em 15 disciplinas, entre elas Auditoria (Contábil, Tributária, Previdenciária), Elaboração e Gestão de Projetos, Planejamento e Controle Orçamentário, Retorno de Investimentos, Avaliação de Empresas, Recuperação de Empresa. As aulas, previstas para começarem no dia 7 de fevereiro de 2019, ocorrerão uma vez por mês, sempre às sextas-feiras, das 19 às 22:30h, e aos sábados, das 8 às 12h e das 13 às 17h, no bloco da Pós-graduação da FACC. A cada mês será ministrada uma disciplina. Outras informações pelos telefones (65) 3615-8501 e 9 9690-0018 (WhatsApp), pelo e-mail ceaceufmt@gmail.com.

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**  
UFMT CÂMPUS SINOP

**PRODUÇÃO, PROCESSAMENTO E PÓS-COLHEITA DE GRÃOS E SEMENTES**

**AULAS NOS FINAIS DE SEMANA/QUIZENAIS**  
PERÍODO DE INSCRIÇÕES:  
**INSCRIÇÕES PRORROGADAS**  
[www.fundacaouniselva.org.br](http://www.fundacaouniselva.org.br)

**35 VAGAS**

**INÍCIO DO CURSO: 16 DE MARÇO DE 2019**  
**DURAÇÃO: 20 MESES**

**Local do Curso: Câmpus UFMT de Sinop**

CURSO VOLTADO PARA ENGENHEIROS AGRÔNOMOS, ENGENHEIROS FLORESTAIS, BIÓLOGOS, ENGENHEIROS AGRÍCOLAS, ZOOTECNISTAS E PROFISSIONAIS DE ÁREAS AFINS, PORTADORES DE DIPLOMA DE CURSO SUPERIOR.

**ICAA/CUS**



**UFMT CÂMPUS SINOP**  
MAIS INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DO CURSO DE AGRONOMIA  
(66) 3533-3134 | (66) 98441-9442 | 98121-1877  
LINK PARA EDITAL: <http://www.ufmt.br/ppggs>

■ **Até 15/02/2019** – Foram prorrogadas as inscrições para o curso de pós-graduação lato sensu em Produção, Processamento e Pós-colheita de Grãos e Sementes, ofertada pelo Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em Sinop, região norte do estado. São oferecidas 35 vagas para engenheiros agrônomos, florestais e agrícolas, biólogos, zootecnistas e profissionais de áreas afins, portadores de diploma de curso superior.

A especialização é coordenada pelo professor Rogério de Andrade Coimbra, doutor em Agronomia.

Outras informações pelo site:

[www.ufmt.br/ppggs](http://www.ufmt.br/ppggs), pelo e-mail:

especializacaograosesementes@gmail.com

ou ainda pelos telefones:

(66) 3533-3134, 98121-1877 e 98441-9442.



## Especialização em Saúde Mental Infantojuvenil



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

■ **Até 19/02/2019** – A Fundação Uniselva inscreve para o curso de pós-graduação lato sensu em Assistência Interdisciplinar em Saúde Mental Infantojuvenil, oferecido pelo curso de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde (ISC), câmpus Sinop, região norte do estado. São oferecidas 60 vagas.

A especialização é coordenada pela professora Emiliane Silva Santiago, doutora em Enfermagem Psiquiátrica, e tem como público-alvo graduandos das áreas de Ciências Biológicas, Saúde, Assistência Social, Direito, Psicologia, Educação, Filosofia, Teologia, dentre outras que se relacionem a temática. Outras informações pelo telefone: (66) 3533-3132 ou pelos e-mail's: emilianesant@gmail.com e ppgsaudementalufmt@gmail.com.

Acesse



(65) 3318-9800



[www.facebook.com/fund.uniselva](http://www.facebook.com/fund.uniselva)



[uniselva@uniselva.org.br](mailto:uniselva@uniselva.org.br)